

## PRESS RELEASE

### O ACORDO SOBRE O CARREGAMENTO DE CEREAIS NO MAR NEGRO NÃO SERÁ SUFICIENTE PARA RESOLVER TODOS OS DESAFIOS DO SECTOR AGROALIMENTAR EM 2023

**Lisboa, 21 de abril de 2023** - Embora o acordo relativo ao trânsito de cereais no Mar Negro, primeiro negociado entre a Ucrânia e a Rússia sob a égide da Turquia, posteriormente renovado em março, tenha contribuído para aliviar a pressão sobre o fornecimento de cereais, os seus efeitos são limitados e persistem zonas cinzentas na segurança alimentar de muitos países. A prorrogação deste acordo proporciona alívio temporário ao mercado, mas a Coface acredita que as graves tensões de abastecimento que surgiram com o início da guerra na Ucrânia persistirão ao longo de 2023.

#### **A renovação do acordo sobre o transporte de cereais no Mar Negro resolve apenas parte dos problemas do sector agroalimentar relacionados com a guerra na Ucrânia**

A guerra na Ucrânia causou perturbações duradouras nos fluxos marítimos essenciais ao trânsito de trigo no Mar Negro. Os fluxos que atravessam o estreito do Bósforo são cerca de 50% mais baixos do que antes da guerra, enquanto a Rússia e a Ucrânia representam 25% das exportações globais de trigo. A redução da disponibilidade de cereais tem um forte impacto em certos países altamente dependentes das importações, especialmente na África Ocidental, Ásia Central, e Sudeste Asiático. Os recursos agrícolas são assim uma alavanca para a Rússia exercer pressão sobre os países ocidentais, através da empatia da opinião pública, sensível ao risco crescente para a segurança alimentar nos países em desenvolvimento.

Para além das dificuldades ligadas aos carregamentos, a destruição de terras aráveis, infraestruturas e equipamento na Ucrânia é problemática. De acordo com a Associação Ucraniana de Cereais (UGA), as áreas de cultivo foram reduzidas em 25% em 2022, em comparação com 2021, e as previsões para 2023 são ainda mais pessimistas. A contaminação da terra devido aos bombardeamentos ameaça as culturas futuras, e muitas fábricas de químicos ou instalações de armazenamento essenciais à produção agrícola foram destruídas. O Programa das Nações Unidas para o Ambiente estima que 618 instalações industriais ou infraestruturas críticas foram destruídas na Ucrânia desde o início da guerra.

A extensão de 60 dias do acordo sobre o corredor de transporte de cereais do Mar Negro é uma lufada de ar fresco para os mercados, mas não resolve os problemas de abastecimento a longo prazo. O índice de preços dos alimentos da FAO, que atingiu o seu valor mais alto desde 2011 em maio de 2022, estabilizou a um nível elevado.

#### **Segundo a Coface, 2023 continuará a ser um ano de forte tensão entre a oferta e a procura**

Com uma prorrogação do acordo do Mar Negro por apenas 2 meses, o risco de ruturas de abastecimento para certos países ainda está presente. Além disso, embora seja provável que a procura esteja sujeita a uma forte estagnação, espera-se que a produção mundial de cereais desça 2% para a época de 2022/23.

A persistência de dificuldades de abastecimento e os preços de mercado elevados podem também reforçar os reflexos protecionistas sobre os produtos alimentares. Alguns países podem ser tentados a reintroduzir medidas protecionistas semelhantes às que entraram em vigor em 2022 (Egipto, Índia) para lidar com as pressões inflacionistas ou a escassez de alimentos.

Finalmente, a contração da produção global de cereais deverá acentuar a concentração de stocks em alguns países. Nos últimos anos, a China tem aumentado constantemente as suas reservas de trigo, e detém atualmente mais de 50% das reservas mundiais de trigo. Em contrapartida, os países exportadores de cereais constituem cada vez menos stocks (7,3% dos stocks em 2022, em comparação com 11,3% em 2010). Esta maior concentração será necessariamente em detrimento da fluidez do comércio internacional de cereais, especialmente num mercado sob pressão.

## COFACE MEDIA RELATIONS

Cláudia Mousinho: +351 211 545 400 – [claudia.mousinho@coface.com](mailto:claudia.mousinho@coface.com)

### COFACE: FOR TRADE

Com mais de 75 anos de experiência e a mais extensa rede internacional, a Coface é uma líder em seguro de crédito e serviços especializados complementares, incluindo o Factoring, a Recuperação de Créditos, Single Risk e os Serviços de Informação. Os especialistas da Coface trabalham ao ritmo da economia mundial, apoiando 50.000 clientes, distribuídos por 100 países, na construção de negócios dinâmicos e de sucesso em todo o mundo. Com a visão e o aconselhamento da Coface, estas empresas podem tomar decisões informadas. Os serviços e soluções do Grupo reforçam a sua capacidade de venda, fornecendo-lhes informações fiáveis sobre os seus parceiros comerciais e protegendo-as contra os riscos de não pagamento, tanto no mercado doméstico como na exportação. Em 2022, a Coface empregou 4.720 pessoas e registou um volume de negócios de €1.81 bilião de euros.

## Para mais informações, visite [coface.pt](https://coface.pt)

COFACE SA. is listed on Compartment A of Euronext Paris.

ISIN Code: FR0010667147 / Mnemonic: COFA

Since July 25, 2022, COFACE SA certifies its communications.  
You can check their authenticity on [wiztrust.com](https://wiztrust.com)

